

ATA DA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE
CARACARAÍ-RR. PLENÁRIO
JOÃO ROGÉLIO SCHUERTZ
EM DEZENOVE DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E
DEZOITO.

Às dezoito horas do dia dezenove de fevereiro de dois mil e dezoito, no Plenário João Rogélio Schuertz, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caracaraí-RR, do ano em curso. Em seguida, o senhor presidente pediu ao primeiro secretário Jailson Max Fernandes dos Santos para fazer a leitura do salmo 91. O senhor presidente pediu á segunda secretária que fizesse a chamada nominal dos senhores vereadores e que procedesse a verificação de quórum, estando presentes os vereadores: Agnaldo Luiz Xavier, Gildeci Barbosa Silva, Jailson Max Fernandes dos Santos, Josué Sales Teixeira, João Eudes de Sousa, Júlio Cesar Reis Silva, Luiz Rodrigues Pereira, Maria de Pinho Mineiro, Silvio Manoel de Lima Junior, e Zenilson de Oliveira Sousa. O senhor presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura da ata da Sessão anterior, colocada em discussão e votação com a palavra franqueada. A ata foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. O Presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura dos expedientes expedidos e recebidos. Os trabalhos foram suspensos no tempo regimental por (15) quinze minutos. Reabrindo os Trabalhos: O senhor presidente pediu á segunda secretária que fizesse a segunda chamada nominal dos senhores vereadores e que procedesse a verificação de quórum, estando presentes os vereadores: Agnaldo Luiz Xavier, Gildeci Barbosa Silva, Jailson Max Fernandes dos Santos, Josué Sales Teixeira, João Eudes de Sousa, Júlio Cesar Reis Silva, Luiz Rodrigues Pereira, Maria de Pinho Mineiro, Silvio Manoel de Lima Junior, e Zenilson de Oliveira Sousa. 1ª Matéria para ordem do dia: PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO N°001/2018, que Altera a Lei n°489/2009 que dispõe sobre o plano de Cargos, Carreiras e Vencimento dos Serviços da Administração Geral da Prefeitura Municipal de Caracaraí, e das outras providências. A matéria foi para conhecimento para os mesmo. 2ª Matéria para ordem do dia: O PROJETO DE LEI N°001/2018 QUE ASSEGURA A MATRICULA DO ALUNO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, E DA OUTRAS PROVIÊNCIAS. Projeto de autoria dos vereadores GILDECI BARBOSA SILVA e JULIO CESAR REIS SILVA. A matéria foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. PASSOU-SE PARA A SESSÃO DEBATE. Fez o uso da palavra o vereador JOSUÉ SALES TEIXEIRA, e ao cumprimentar as autoridades e o povo presente afirmou que esteve visitando o posto de saúde Manoel Luiz Rodrigues e deparou-se com algumas situações na falta de remédio, e que o assunto vem se repetindo a quatorze meses, e a falta de remédio

continua acontecendo e que isso é preocupante, frisou o mesmo. O interior também está passando pela mesma situação com a falta de remédio e ao questionar o secretário pela falta de fornecimento de remédio ele alegou a falta de farmacêutico que não tinha condições de contratar - se um. Afirmou o vereador Josué Sales Teixeira que tem sim condições de contratar um farmacêutico para que haja a distribuição dos medicamentos para os postos de saúde e facilitar a entrega do mesmo para as pessoas que vão em busca de remédio, e relatou que todo prefeito que assume o cargo fala que já pegou a prefeitura quebrada com dificuldades, mas não renuncia e que esta casa tem dado todo apoio a prefeita, e afirmou que os remédios fornecido pelo governo e prefeitura de Boa vista foram jogados caixas e mais caixas porque venceram, e que com três meses com a chegada do remédio era tempo suficiente para que tivesse essa distribuição, e segundo o secretario de saúde pediu que tivesse uma fiscalização por parte dos vereadores. Falou também sobre a Educação e afirmou que esteve visitando a escola Couto de Magalhaes com os Ver. Maria de Pinho Mineiro e Silvio Manoel de Lima Junior o diretor afirmou que as aulas só começariam na segunda - feira porque a justificativa da prefeita era em relação aos pombos que invadiram o colégio, e questionou sobre um serviço que estavam fazendo na parede da escola e que iria ficar na mesma situação daqui a seis meses e que as paredes têm que ser removido, pois o serviço não resolveria. Falou também sobre o áudio da prefeita no Baixo Rio Branco para que as aulas começassem e que foi informado pelo Ver. Gildeci Barbosa Silva que os professores estariam na sede do município, por motivo que a merenda escolar não iria para o interior porque a água do rio está muito baixa e sem condições de trafegar barcos. devido à falta da merenda os alunos tinham que ser liberado mais cedo. Em seguida Fez o uso da palavra o Ver. GILDECI BARBOSA SILVA que reforçou sobre o assunto em relação ás aulas e que já tinha se passado um ano e dois meses guando foram reformar a creche e passaram mais de cinquenta dias parada e que houvesse um planejamento. Relatou também sobre o café da manhã na Arena PHUM que em momento nenhum foi questionado sobre a escola Couto de Magalhaes que as aulas começariam no dia dezenove e na sexta feira houve uma reunião que as aulas não iriam começar porque os pombos invadiram a escola e teria que ter um planejamento e responsabilidade. E afirmou que 40% dos servidores estariam na sede do município e tiveram sessenta dias de férias e deixaram pra vir na ultima hora que a prefeita está precisando e que tem que começar as aulas no momento certo e já tem a falta de alimentação que não precisa deixar findar a ano para fazer a licitação e quando a prefeita desceu para o Baixo Rio Branco a merenda escolar já tinha que ir junto e chegar e abastecer as escolas no interior porque tem ser com responsabilidade e compromisso. A secretária tem que ter conhecimento da situação, para ter uma boa gestão e visitar para saber o que se passa. E afirmou que foram jogados três caminhonete de medicamentos e pediram ao secretário de saúde que informasse sobre a compra de medicamentos em 2017 e quanto foi recebido de doação do governo e da prefeitura de Boa vista, citou também que foi entregue no prazo de noventa dias, era para os postos de saúde estarem abastecido de remédio, e quando vencesse o farmacêutico passaria para recolher esse remédio vencido, mas não foi recolhido esses medicamentos, e que os mesmos se encontravam no posto Manoel

Luiz Rodrigues. Em seguida Fez o uso da palavra o ver. LUIZ RODRIGUES ao cumprimentar as autoridades e o povo presente afirmou que esteve visitando a escola Couto de Magalhaes e que não tem condições das aulas começarem porque havia muita sujeira na escola e que teria de ser feito uma Dedetização para a retirada dos pombos, relatou sobre a merenda do Baixo Rio Branco que hoje não tem condições de um barco de médio porte transportar essa merenda para as escolas porque o rio se encontra muito baixo, citou que os professores que se encontram na sede deverão levar falta e que tem como averiguar se realmente esses funcionários estão trabalhando ou não, em relação às merendas que estariam chegando quase vencida a câmara se manifestou e isso hoje não acontece mais e culpavam a prefeita, pois pensavam que era ela que recebia a merenda e na verdade não era ,e sim os funcionários, mas tudo foi resolvido e da mesma forma tem que ser feito com os medicamentos e de que forma esses medicamentos estão sendo recebido e distribuídos porque essa é a função da farmacêutica que recebi esses medicamentos e tem que fazer essa cobrança em relação a essa situação dos mesmos. Em seguida Fez o uso da palavra o ver. JOÃO EUDES DE SOUSA citou que se o rio não encher não tem merenda e se os pombos não saírem da escola não tem aula, sobre os remédios realmente tinha bastante medicamento vencido que foi jogado, afirmou que não tem remédio no Caicubi, cachoeirinha, que os transportes não estavam rodando que isso e preocupante e que tem que cobrar mesmo. Fez o uso da palavra o ver. SILVIO MANOEL DE LIMA JUNIOR cumprimentou as autoridades e o povo presente citou que a convite do presidente da casa o secretário de saúde esteve durante três horas em reunião que os medicamentos chegaram com prazo de validade curta nas condições de doação para o município e explicou para os vereadores e disse que vai apresentar a documentação de doação desses remédios, falou também a respeito da escola Couto de Magalhaes que esteve de fato na reunião que no dia dezenove iria realmente começar as aulas em todas as escolas do município quando chegou o período de férias a escola foi invadida pelos pombos palavras do diretor na reunião que tiveram e convidou os vereadores a participar e foram informados da situação, e como disse o vereador Luiz Rodrigues que não tinha vigilância sanitária nenhuma para fiscalizar a escola. E afirmou se tivesse um filho na escola não queria que começasse as aulas citou que irão fazer uma licitação para a balsa levar a merenda para o interior. Em seguida Fez o uso da palavra o ver. ZENILSON DE OLIVEIRA SOUSA que afirmou que ouvindo atentamente os nobres vereadores discutindo as dificuldades e concordou com o vereador Gildeci Barbosa, que o ano passado que estava difícil a prefeitura que só tinha um ano de trabalho que as dificuldades era grandes e que toda sessão é cobrada as necessidades da comunidade que esse governo está se tornando um governo de desculpas e isso está se tornando uma falta de respeito com a comunidade a questão de medicamentos vencidos, isso já é falta de incompetência do secretário e que os medicamentos já estão em prazo de vencimento, é porque querem se desfazer dos medicamentos vencido afirmou que no cinquenta e cinco os médicos vão lá em quinze em quinze dias as vezes ou de mês em mês para atender dez pacientes que isso é muita falta de responsabilidade de um secretário e chega de desculpa que a culpa é de rio, de pombos, que isso e falta de competência dos gestores do município. Fez o uso da palavra o ver. JAILSON MAX

FERNANDES e atentamente ouvindo os colegas afirmou que esteve visitando as escolas do município foi se informar se estava faltando alguma coisa nas escolas foi informado que não estava faltando nada que o material didático estar tudo certo. E em relação á merenda do Baixo Rio Branco está gestão de secretário tem que ter uma alternativa de ver alguma forma para que a merenda possa chegar no interior, mais isso a prefeita não pode tomar de conta sozinha, pois quem tem que tomar a frente é a secretária, que de alguma forma a merenda tem que chegar no interior. Falou também do Couto de Magalhaes porque que a secretária não tomou uma providência em relação à escola. Fez o uso da palavra o ver. JÚLIO CESAR REIS SILVA afirmou que está começando a acontecer o que aconteceu na administração passada que foi votado o orçamento de gestão passada enxuto. Citou o prefeito de Iracema que pegou o orçamento de outro prefeito e já começou a trabalhar que a culpa é da própria prefeita porque quem nomeou os secretários foi a mesma e que ela que tem que saber se está sendo feito o trabalho ou não, já estamos com um ano de trabalho que os secretários são os culpados mais tudo só é feito com a autorização da prefeita. A escola Couto de Magalhaes vai de um estado precário. E que essa casa vem pedindo a reforma das escolas a más de três meses. Os pais já chamaram para falar do problema da energia que essa administração está sendo incompetente e já tem mais de um mês que se fala em começo de aula falou ainda que foi oposição da gestão passada do começo ao fim que em dois mil e dezesseis houve uma seca maior que essa más mesmo assim mandou a merenda para o interior. Foi aprovado orçamento do jeito que a prefeita quis e foi votada no final do ano uma matéria que desgastou que foi a taxa de iluminação e que já se passou mais de três meses e não trocaram lâmpada, citou também o município de Normandia que está com cinco escola reformada com qualidade para começar as aulas. Afirmou que se essa casa tivesse o poder de construir comprar a merenda com certeza já tinham feito isso porque pra administrar tem que ter coragem outra coisa citada foi à falta de remédio mesmo se faltasse três meses com a falta de remédio com o lote que chegou porque que não distribuíram para os interior, más preferiram deixar os medicamentos vencerem. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou encerrado os trabalhos da presente Sessão. Eu Jailson Max Fernandes dos Santos secretariei e lavrei a presente Ata que após ser lida, discutida e aprovada será assinada pela Mesa Diretora da desta Casa. Plenário João Rogélio Schuertz, em dezenove de fevereiro de dois mil e dezoito.

JULIO CESAR REIS SILVA

Presidente

JAILSON MAX FERNANDES

1º Secretário

MARIA DE PINHO MINEIRO

2º Secretário